

RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO

**CUF – SOCIEDADE GESTORA DE
PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.**

Relatório Intercalar 1º Semestre 2024

ÍNDICE

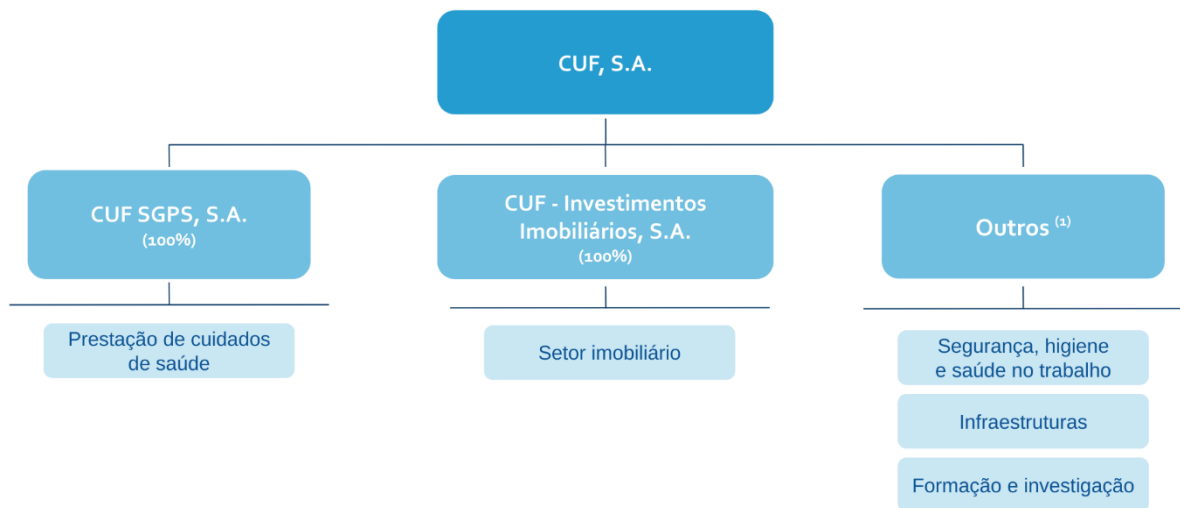
RELATÓRIO DE GESTÃO	3
1. DESTAQUES DA ATIVIDADE DO 1º SEMESTRE DE 2024	5
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	8
3. DESEMPENHO FINANCEIRO	9
4. POSIÇÃO FINANCEIRA	11
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2024	15
NOTAS CONDENSADAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2024	23
1. NOTA INTRODUTÓRIA	24
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	25
3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO	26
4. ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E CONCENTRAÇÕES EMPRESARIAIS	29
5. RENDIMENTOS OPERACIONAIS	32
6. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	33
7. GASTOS COM O PESSOAL	34
8. RESULTADOS FINANCEIROS	35
9. RESULTADOS POR AÇÃO	35
10. GOODWILL	35
11. ATIVOS INTANGÍVEIS	36
12. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	37
13. ATIVOS POR DIREITO DE USO	40
14. CLIENTES E ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	41
15. OUTROS ATIVOS	42
16. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	43
17. CAPITAL	43
18. RESERVA LEGAL	44
19. OUTRAS RESERVAS E OUTRAS RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO	44
20. EMPRÉSTIMOS	45
21. PASSIVOS DE LOCAÇÃO	45
22. PROVISÕES, PERDAS POR IMPARIDADE, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	47
23. OUTROS CREDORES	49
24. OUTROS PASSIVOS	51
25. FORNECEDORES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	51
26. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	52
27. PARTES RELACIONADAS	52
28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	56
29. EVENTOS SUBSEQUENTES	56
DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	57

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

A CUF - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“CUF SGPS”) é uma sociedade subsidiária do Grupo CUF S.A. que detém as participações no negócio da prestação de cuidados de saúde privados da rede CUF. O perímetro de consolidação pode ser consultado na nota número 3 das Notas Anexas às Demonstrações Financeiras do Relatório e Contas.

Para um melhor entendimento da estrutura do Grupo CUF, onde se encontra inserida a CUF SGPS, junta-se o seguinte organograma:



⁽¹⁾ Detalhe no ponto 3 das notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas da CUF SA.

1. DESTAQUES DA ATIVIDADE DO 1º SEMESTRE DE 2024

Analisando a performance operacional e financeira do Grupo CUF SGPS a 30 de junho de 2024, elencam-se os seguintes destaques:

- O total de Investimento em equipamentos, tecnologia e infraestrutura efetuado na rede CUF no primeiro semestre de 2024 na ordem dos 56,5 milhões de euros.
- O investimento de valorização efetuado nos vencimentos dos colaboradores, nos primeiros seis meses do ano, contribuiu para um crescimento da massa salarial em 17,7%, em comparação com o período homólogo, ao qual se junta a aplicação de recursos no âmbito da responsabilidade social interna, através dos apoios dirigidos a colaboradores e famílias;
- O investimento efetuado pela CUF permitiu uma evolução positiva dos indicadores assistenciais face ao período homólogo, destacando-se as Consultas (+15,1%), as Cirurgias (+8,1%), o internamento (6,5%) e os Serviços de Urgência (+14,6%), o que representa a aposta da CUF no aumento da acessibilidade aos cuidados de saúde;
- Os Rendimentos operacionais consolidados atingiram o valor de 439,1 milhões de euros, registando um incremento de 18,2%, comparativamente ao primeiro semestre de 2023;
- Ao nível dos Resultados financeiros, verificou-se uma redução em 3,5 milhões de euros face ao obtido no semestre homólogo. Esta evolução negativa decorre do aumento de cerca de 35% nos gastos financeiros, refletindo o aumento das taxas Euribor, a contratação de novos financiamentos e a assunção dos financiamentos do Grupo Clínica Médica Arrifana de Sousa (CMAS) adquirido no início do ano;
- O Grupo CUF SGPS obteve um Resultado líquido consolidado de 29,9 milhões de euros no primeiro semestre de 2024, superando o do período homólogo em 6,1 milhões de euros;
- O rácio de Dívida financeira líquida sobre EBITDA (Resultado operacional acrescido de amortizações e depreciações e provisões e perdas por imparidade) reduziu de 2,59x, no final de 2023, para 2,26x, por via do efeito combinado da redução da Dívida Líquida e do aumento do EBITDA. Por outro lado, o rácio de Autonomia financeira registou uma redução de 60,5% para 56,4%, em virtude da redução dos Capitais próprios e aumento do Ativo.
- Prossequindo a sua estratégia de sustentabilidade financeira e de estrutura de capital sólida, que sirva de apoio à respetiva estratégia de expansão e renovação da maturidade da dívida, foi lançado um novo empréstimo obrigacionista no retalho ligado a sustentabilidade no montante de 60 milhões de euros;

- A *Ethifinance*, entidade europeia de rating especializada em finanças e desenvolvimento sustentável, atribuiu ao Grupo CUF SGPS uma notação de longo prazo de *Investment Grade* (BBB-), traduzindo o reconhecimento da CUF como *player* de relevo nos quadros nacional e europeu, destacando o “forte perfil empresarial da CUF SGPS S.A., baseado no seu posicionamento competitivo de liderança e uma governação robusta num setor que apresenta fundamentos favoráveis”;
- A melhoria dos resultados operacionais consolidados da CUF SGPS no primeiro semestre de 2024 explica-se pelo crescimento generalizado da sua atividade assistencial, que permitiu incrementar os rendimentos operacionais e diluir os custos fixos, e, em simultâneo, por uma gestão rigorosa dos gastos operacionais, nomeadamente ao nível dos fornecimentos e serviços externos e das áreas centrais;
- Saliente-se, contudo, que a atividade da CUF SGPS é tipicamente afetada por um efeito de sazonalidade no segundo semestre do ano, dados os períodos de férias de Verão e de Natal, pelo que os resultados nesse período deverão ser inferiores aos do primeiro semestre.

Estes resultados financeiros resultam de um conjunto muito alargado de iniciativas estratégicas, das quais destacamos:

- O reforço do investimento tecnológico em sistemas de informação, inteligência artificial e equipamentos clínicos, que permitiu, nomeadamente, a disponibilização de um novo equipamento PET de última geração no Hospital CUF Descobertas e uma aposta consistente na busca e implementação de soluções de Inteligência Artificial que beneficiam os doentes no momento do diagnóstico e tratamento, permitindo uma medicina com cada vez mais personalizada e de maior precisão;
- A contínua aposta na inovação e o foco na prestação do melhor serviço ao cliente, valeu à marca CUF o reconhecimento internacional nos Prémios Europeus de Hospitalização Privada, tendo vencido quatro das sete categorias em concurso;
- O aumento de capacidade da rede CUF que no início do ano de 2024 reforçou a sua presença geográfica no norte do país, com a aquisição do Grupo CMAS (Clínica Médica Arrifana de Sousa). Com mais de 40 anos de experiência na prestação de cuidados de saúde, a Clínica Médica Arrifana de Sousa é detentora do Hospital Arrifana de Sousa, em Penafiel, e através de seis clínicas está, igualmente, presente nos concelhos de Paredes, Lousada, Marco de Canaveses e Amarante. Esta aquisição permite à CUF consolidar a dimensão nacional da sua rede e colocar-se, cada vez mais, ao serviço dos portugueses;
- A chegada da CUF em fevereiro, ao Barreiro, marcando a presença CUF no concelho que viu nascer, há quase oitenta anos, o Grupo ao qual pertence. Temporariamente instalada numa clínica localizada no centro

da cidade até à transferência definitiva para as instalações em construção na Quinta da Lomba, a clínica disponibiliza consultas de várias especialidades médicas e cirúrgicas, cuidados de enfermagem e meios complementares de diagnóstico, funcionando em estreita articulação com o Hospital CUF Tejo e a Clínica CUF Almada, reforçando a oferta no eixo de Lisboa e Vale do Tejo;

- O arranque das obras de substituição da Clínica de Mafra e da Clínica do Barreiro na Quinta da Lomba, tendo sido também iniciada, no primeiro semestre, a Fase 2 da construção do Hospital CUF Leiria;
- Em paralelo, a CUF está atenta às necessidades das comunidades onde se insere e apoiou, nomeadamente, a população de S. Miguel, nos Açores, no contexto das necessidades suscitadas pelo incêndio que deflagrou no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, tendo rapidamente dado resposta à situação de calamidade e mobilizado recursos do Hospital CUF Açores para o acolhimento de doentes transferidos da unidade hospitalar pública, fazendo jus aos valores e missão do Grupo CUF;
- A CUF permaneceu, igualmente, comprometida com a sustentabilidade e em criar valor para a sociedade, nas dimensões ambiental e de *governance*, através de investimentos efetuados na sua rede e em processos mais eficientes de forma a garantir o seu contributo para o bem comum, como é disso exemplo o projeto de descarbonização dos blocos operatórios, com vista à redução das emissões de Co2.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Indicadores Assistenciais

(Milhares)	2024 Jun	2023 Jun	Var %
Consultas	1 660,3	1 442,8	15,1%
Urgências	247,6	216,0	14,6%
Cirurgias	35,7	33,0	8,1%
Dias de Internamento	84,8	79,6	6,5%

No primeiro semestre de 2024, a CUF SGPS manteve o crescimento sustentado da sua atividade assistencial, tendo-se verificado uma evolução positiva nos indicadores assistenciais face ao primeiro semestre de 2023, o que demonstra a confiança da população na rede CUF.

Destacam-se as Consultas e os Serviços de Urgência, com um crescimento de 15,1% e 14,6%, respetivamente, face ao primeiro semestre de 2023. As Cirurgias e Dias de Internamento foram superiores ao semestre homólogo em 8,1% e 6,5%.

Os indicadores atingidos no primeiro semestre de 2024, bem como a evolução verificada face ao semestre homólogo, demonstram a relevância crescente da rede CUF ao nível da prestação de cuidados de saúde para a população portuguesa.

3. DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração dos Resultados Consolidada

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2024	Jun 2023	Var %
Rendimentos Operacionais	439,1	371,4	18,2%
Gastos operacionais	(353,8)	(299,2)	18,2%
EBITDA	85,2	72,2	18,1%
Margem EBITDA	19,3%	19,7%	-0,4 p.p.
Amortizações e Provisões	(30,4)	(28,7)	6,2%
EBIT	54,8	43,5	25,9%
Margem EBIT	12,5%	11,8%	0,8 p.p.
Resultados Financeiros	(12,9)	(9,4)	-36,7%
EBT	41,9	34,1	23,0%
Impostos sobre o rendimento	(11,6)	(10,1)	14,5%
Resultado líquido consolidado do exercício	30,3	24,0	26,5%
Resultado líquido do exercício atribuível aos interesses que não controlam	(0,5)	(0,2)	176,0%
Resultado líquido atribuível a detentores de capital	29,9	23,8	25,4%

No primeiro semestre de 2024, a CUF SGPS atingiu Rendimentos operacionais consolidados de 439,1 milhões de euros, o que representa um crescimento de 18,2% em relação ao período homólogo, refletindo-se assim a performance positiva ao nível da prestação de cuidados de saúde.

O EBIT consolidado foi de 54,8 milhões de euros, aumentando 25,9% face ao período homólogo.

Resultados Financeiros

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2024	Jun 2023	Var %
Gastos financeiros	(13,2)	(9,8)	34,7%
Rendimentos financeiros	0,3	0,3	-16,8%
Resultados relativos a empresas associadas	0,1	0,1	-7,1%
Resultados Financeiros	(12,9)	(9,4)	-36,7%

Os Resultados financeiros do primeiro semestre de 2024 foram negativos em 12,9 milhões de euros, tendo sofrido uma deterioração em 3,5 milhões de euros face ao mesmo período de 2023. Destaque para o incremento de cerca de 35% nos Custos financeiros, resultantes do aumento das taxas Euribor face às registadas no primeiro semestre de 2023 e da assunção da dívida financeira do Grupo CMAS.

Resultado Líquido

O Resultado líquido atribuível a detentores de capital no primeiro semestre de 2024 foi de 29,9 milhões de euros, aumentando em 6,1 milhões de euros face ao período homólogo.

A melhoria dos resultados consolidados da CUF SGPS no primeiro semestre de 2024 explica-se pelo crescimento generalizado da sua atividade assistencial, que permitiu incrementar os rendimentos operacionais e diluir os custos fixos, e, em simultâneo, por uma gestão rigorosa dos gastos operacionais, nomeadamente ao nível dos fornecimentos e serviços externos e das áreas centrais. Em conjugação com esta melhoria nos resultados, a CUF SGPS reforçou o investimento em meios tecnológicos clínicos e de sistemas de informação e nos seus Recursos Humanos, com uma valorização significativa da componente salarial.

Saliente-se, contudo, que a atividade da CUF SGPS é tipicamente afetada por um efeito de sazonalidade no segundo semestre do ano, dados os períodos de férias de Verão e de Natal, pelo que os resultados neste período deverão ser inferiores aos do primeiro semestre.

Investimento

O total de Investimento realizado no primeiro semestre de 2024 foi de 56,5 milhões de euros, incluindo -se, no mesmo, o valor de aquisição do Grupos CMAS (Clínica Médica Arrifana de Sousa).

4. POSIÇÃO FINANCEIRA

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2024	Dez 2023	Var.
Ativos não correntes	1 380,1	1 355,3	24,8
Goodwill	880,9	863,9	17,0
Ativos intangíveis	37,7	32,0	5,7
Ativos fixos tangíveis	122,2	111,3	10,8
Ativos por Direito de uso	329,6	338,8	-9,2
Investimentos financeiros	0,3	0,4	-0,1
Outros investimentos	2,0	1,9	0,0
Ativos por impostos diferidos	6,0	5,5	0,5
Outros ativos financeiros	1,4	1,4	0,0
Ativos correntes	314,4	229,7	84,7
Inventários	13,6	13,3	0,3
Clientes e adiantamentos a fornecedores	102,0	83,6	18,4
Ativo por Imposto Corrente	0,1	0,2	0,0
Estado e outros entes públicos	1,1	1,3	0,0
Outros devedores	3,3	1,0	2,2
Outros ativos	20,6	21,0	-0,4
Outros instrumentos financeiros	123,4	65,7	57,7
Caixa e depósitos bancários	50,1	43,6	6,5
Total do Ativo	1 694,5	1 584,9	109,5

A 30 de junho de 2024, verifica-se um incremento do ativo em 109,5 milhões de euros face ao final de 2023, atingindo o montante de 1 694,5 milhões de euros (+6,9%). Destaque para o aumento dos Outros instrumentos financeiros e Clientes e adiantamentos a fornecedores. Paralelamente, verificou-se um aumento nos Ativos fixos tangíveis e no Goodwill, motivado pela aquisição da Clínica Médica Arrifana de Sousa.

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2024	Dez 2023	Var.
Capital Próprio	956,4	958,1	-1,7
Capital	954,5	954,5	0,0
Reservas + resultados transitados	-29,3	-34,3	5,0
Resultado líquido consolidado	29,9	37,0	-7,1
Interesses que não controlam	1,4	1,0	0,4
Passivo			
Dívida Bruta Financeira	495,5	444,5	51,0
Empréstimos	144,6	87,3	57,3
Passivos de locação	341,9	348,3	-6,4
Outros Passivos financeiros	8,9	8,9	0,0
Outros Passivos	242,5	182,3	60,2
Benefícios aos empregados	0,8	0,8	0,0
Provisões	6,7	6,8	0,1
Passivos por impostos diferidos	1,4	1,3	0,0
Fornecedores e adiantamentos de clientes	93,7	87,2	6,5
Passivo por Imposto Corrente	0,7	0,8	-0,1
Estado e outros entes públicos	10,6	5,9	4,8
Outros credores	68,0	24,4	43,5
Outros passivos	60,5	55,0	5,5
Total do Passivo	738,0	626,8	111,2
Passivo + CP	1 694,5	1 584,9	109,5

Ao nível do Capital próprio observou-se uma redução no valor de 1,7 milhões de euros face ao valor do ano anterior, devido ao pagamento de dividendos.

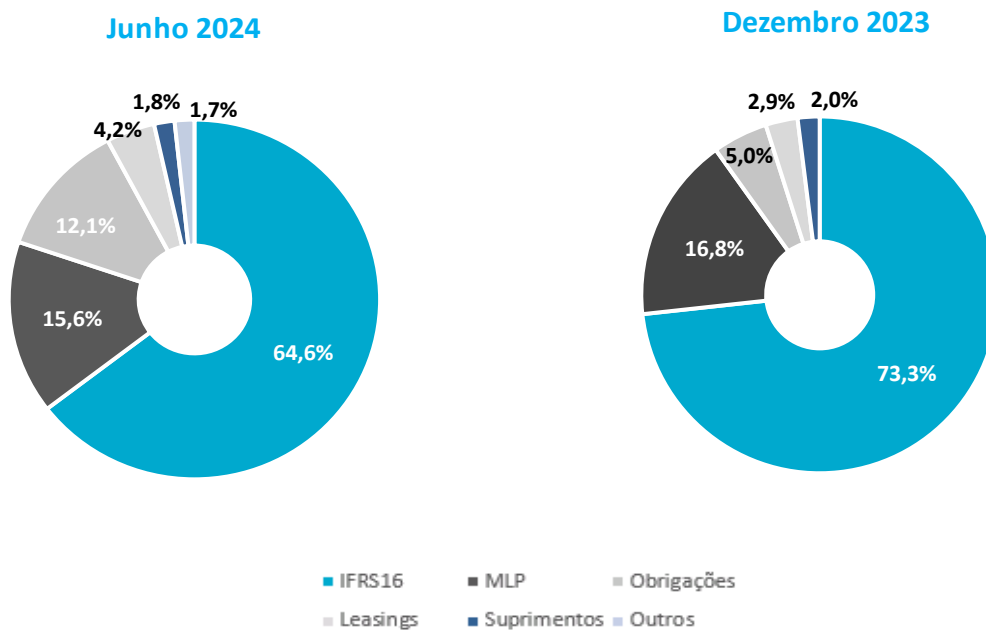
A Dívida financeira bruta registou um valor de 495,5 milhões de euros no final do semestre, tendo aumentado em 51 milhões de euros face ao final de 2023, por via da contratação do empréstimo obrigacionista de 60 milhões de euros e da assunção da dívida da Clínica Médica Arrifana de Sousa. No que diz respeito ao Passivo Não Financeiro, existiu um crescimento em 60,2 milhões de euros face a dezembro de 2023, motivado pelo aumento do saldo de Outros Credores, Fornecedores e adiantamentos de clientes e Estado e outros entes públicos e Outros passivos.

Perfil da Dívida Financeira

A dívida do Grupo SGPS é maioritariamente constituída por contratos de locação relativos a arrendamento dos imóveis das suas unidades hospitalares e de equipamentos.

No primeiro semestre de 2024 foi contratado um empréstimo obrigacionista junto de investidores de retalho no montante de 60 milhões de euros.

Nos gráficos seguintes, pode verificar-se o detalhe do perfil de dívida do Grupo CUF SGPS em junho de 2024, face a dezembro de 2023:



Rácios Financeiros

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2024	Dez 2023
Autonomia Financeira	56,4%	60,5%
Solvabilidade	129,6%	152,9%
Dívida Financeira Líquida ¹ (milhões de euros)	321,9	335,2
Dívida Financeira Líquida ¹ /EBITDA	2,26	2,59
EBITDA/Gastos Financeiros ²	5,50	5,75

¹ Considera Dívida Financeira Bruta deduzida de Caixa e depósitos bancários e Outros instrumentos financeiros correntes

² Valores de Junho de 2024 referentes ao acumulado dos últimos 12 meses

Ao nível dos rácios financeiros, destaque para a redução da Autonomia Financeira e da Solvabilidade fruto da redução do Capital próprio e ao aumento do Ativo e do Passivo.

O rácio de Dívida financeira líquida sobre *EBITDA* reduziu de 2,59x para 2,26x, através do efeito combinado da redução da Dívida financeira líquida e da melhoria do *EBITDA*.

Apesar do aumento do *EBITDA*, o incremento nos Gastos financeiros face a 2023 implicou a redução do rácio *EBITDA*/Gastos financeiros, que passou de 5,75x em 2023 para 5,50x em 2024.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2024**

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DOS RESULTADOS E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 DE 2023

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	30-06-2024	30-06-2023
Rendimentos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	5	436 603	368 198
Outros rendimentos operacionais	5	2 463	3 194
Rendimentos operacionais		439 066	371 392
Gastos operacionais:			
Custo das vendas		(55 827)	(49 326)
Fornecimentos e serviços externos	6	(193 539)	(161 249)
Gastos com o pessoal	7	(101 681)	(86 376)
Amortizações e depreciações	13	(29 838)	(27 108)
Provisões e perdas por imparidade ((reforços)/reversões)	22	(601)	(1 548)
Outros gastos operacionais		(2 774)	(2 270)
Gastos operacionais		(384 260)	(327 877)
Resultados operacionais		54 806	43 515
Gastos financeiros	8	(13 230)	(9 818)
Rendimentos financeiros	8	263	316
Resultados relativos a empresas associadas	8	58	62
Resultados financeiros		(12 910)	(9 440)
Resultados antes de impostos		41 897	34 075
Impostos sobre o rendimento do período		(11 558)	(10 093)
Resultado líquido consolidado do período		30 339	23 982
Resultado líquido consolidado do período atribuível a interesses que não controlam		(481)	(174)
Resultado líquido consolidado do período atribuível a detentores de capital		29 859	23 808

Rendimento integral consolidado		30 339	23 982
Rendimento integral consolidado do período atribuível a interesses que não controlam		(481)	(174)
Rendimento integral consolidado do período atribuível a detentores de capital		29 859	23 808
Resultado básico (em euros)			
Básico	9	0,55	0,44
Diluído	9	0,55	0,44

As notas condensadas anexas são parte integrante da demonstração consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do período findo em 30 de junho de 2024.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	30-06-2024	31-12-2023
Ativos não correntes:			
Goodwill	10	880 892	863 927
Ativos intangíveis	11	37 738	32 016
Ativos fixos tangíveis	12	122 160	111 341
Ativos por direito de uso	13	329 616	338 790
Investimentos financeiros		325	431
Outros investimentos		1 966	1 917
Ativos por impostos diferidos		6 028	5 498
Outros ativos financeiros	27	1 350	1 350
Ativo não corrente		1 380 075	1 355 270
Ativos correntes:			
Inventários		13 642	13 236
Clientes e adiantamentos a fornecedores	14	102 027	83 631
Ativo por imposto corrente		130	166
Estado e outros entes públicos		1 098	1 276
Outros devedores		3 308	1 022
Outros ativos	15	20 646	21 048
Outros instrumentos financeiros	16	123 425	65 721
Caixa e depósitos bancários	16	50 107	43 560
Ativo corrente		314 383	229 661
Ativo		1 694 457	1 584 931

	Notas	30-06-2024	31-12-2023
Capital próprio:			
Capital	17	547	547
Outros instrumentos de capital	19	953 923	953 923
Reserva legal	18	109	109
Outras reservas	19	136	136
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	19	643	643
Resultados transitados	19	(30 137)	(35 177)
Resultado líquido do exercício		29 859	36 982
Capital próprio atribuível a acionistas		955 079	957 164
Interesses que não controlam		1 365	976
Capital Próprio		956 444	958 140
Passivos não correntes:			
Empréstimos	20	120 987	60 919
Passivos de locação	21	296 983	304 325
Benefícios aos empregados		803	803
Provisões	22	6 742	6 770
Outros credores	23	1 008	1 399
Passivos por impostos diferidos		1 389	1 331
Passivo não corrente		427 911	375 547
Passivos correntes:			
Empréstimos	20	23 692	26 417
Passivos de locação	21	44 946	43 964
Outros passivos financeiros	27	8 869	8 869
Fornecedores e adiantamentos de clientes	25	93 712	87 234
Passivo por imposto corrente		741	824
Estado e outros entes públicos		10 647	5 852
Outros credores	23	66 970	23 048
Outros passivos	24	60 525	55 036
Passivo corrente		310 102	251 245
Passivo		738 013	626 791
Passivo e Capital Próprio		1 694 457	1 584 931

As notas condensadas anexas são parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2024.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em milhares de euros)

Notas	Capital	Outras instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Outras reservas	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	Resultados transitados	Resultado líquido consolidado	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2023	547	953 923	12	147	1 077	8	12 508	2 840	971 062
Aplicação do resultado consolidado líquido de 2022:									
Transferência para Resultados transitados	-	-	-	-	-	12 508	(12 508)	-	-
Aplicação do resultado individual para reserva legal	-	-	98	-	-	(98)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(46 516)	-	-	(46 516)
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	23 808	174	23 982
Total do rendimento integral do período	-	-	-	-	-	-	23 808	174	23 982
Saldo em 30 de junho de 2023	547	953 923	109	147	1 077	(34 098)	23 808	3 014	948 528

	Notas	Capital	Outras instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Outras reservas	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	Resultados transitados	Resultado líquido consolidado	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2024		547	953 923	109	136	643	(35 177)	36 982	976	958 140
Aplicação do resultado consolidado líquido de 2023:										
Transferência para Resultados transitados	19	-	-	-	-	-	36 982	(36 982)	-	-
Dividendos distribuídos	19	-	-	-	-	-	(31 792)	-	(137)	(31 929)
Concentrações empresariais			-	-	-	-	-	-	262	262
Aquisição de interesses	26	-	-	-	-	-	(151)	-	(156)	(306)
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	(62)	(62)
Resultado líquido consolidado do período		-	-	-	-	-	-	29 859	481	30 339
Total do rendimento integral do período		-	-	-	-	-	-	29 859	481	30 339
Saldo em 30 de junho de 2024		547	953 923	109	136	643	(30 137)	29 859	1 365	956 444

As notas condensadas anexas são parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do período findo em 30 de junho de 2024.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023
(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	30-06-2024	30-06-2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		418 839	371 276
Pagamentos a fornecedores		(235 265)	(207 748)
Pagamentos ao pessoal		(106 291)	(86 464)
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento		(109)	(457)
Outros recebimentos/(pagamentos) da atividade operacional		(2 213)	2 537
Fluxos das atividades operacionais (1)		74 959	79 144
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Concentrações empresariais		-	74
Juros e recebimentos similares		84	248
Outros investimentos		-	82
Dividendos		98	-
		182	404
Pagamentos respeitantes a:			
Aquisição de subsidiárias	26	(21 223)	(20 755)
Aquisição de ativos fixos tangíveis		(11 119)	(11 792)
Aquisição de ativos intangíveis		(4 251)	(3 554)
Outros ativos financeiros		-	(700)
		(36 593)	(36 802)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(36 411)	(36 398)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		4 285	11 500
Empréstimo obrigacionista	20	60 000	-
		64 285	11 500
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(14 528)	(67)
Contratos de locação	21	(15 854)	(15 828)
Juros e gastos similares		(8 186)	(10 649)
		(38 569)	(26 545)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		25 716	(15 045)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	16	109 269	67 817
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)		64 264	27 701
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	16	173 532	95 518

As notas condensadas anexas são parte integrante da demonstração consolidada de fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2024e 2023.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

**NOTAS CONDENSADAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2024**

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A CUF – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“CUF SGPS” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima constituída a 28 de abril de 2005, com sede social em Carnaxide, no distrito de Lisboa, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais como forma indireta do período de tributação de atividades económicas.

O universo empresarial da CUF SGPS é formado pela Empresa e pelas suas empresas subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas descritas na Nota 3 (“Grupo” ou “Grupo CUF SGPS”) e tem como atividade principal a prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na área da prestação de cuidados de saúde privados, na prestação de cuidados de saúde domiciliários e ainda na prestação de serviços de logística, reprocessamento de dispositivos médicos e formação em Portugal. Desta forma, não tem componentes (segmentos operacionais) distintos identificáveis.

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Empresa adquiriu a totalidade do capital da Hospital CUF Açores, S.A. (anteriormente designado HIA – Hospital Internacional dos Açores, S.A.), localizada no município de Lagoa, em São Miguel, pelo montante de 21 milhões de euros (Nota 4). Inaugurado em março de 2021, o Hospital CUF Açores é já uma unidade de saúde de referência, dispondo de uma capacidade instalada diferenciada e de uma oferta alargada de serviços, designadamente, atendimento urgente, bloco operatório, internamento, cuidados intensivos, hospital de dia e exames especiais.

Em 5 de janeiro de 2024, a CUF - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. concluiu o processo de aquisição do Grupo Clínica Médica Arrifana de Sousa, detentor de várias unidades de saúde nos concelhos do Tâmega e Sousa. A chegada a esta região é motivo de grande satisfação, pois permitirá disponibilizar a experiência de 78 anos na prestação de cuidados de saúde, bem como reforçar a oferta de cuidados diferenciados, junto do meio milhão de portugueses que aqui reside.

Em 2024 foram, adicionalmente, adquiridas pela CUF - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. as participações sociais dos outros acionistas da Clínica CUF Belém num total de 16 000 ações.

No decurso do período findo em 30 de junho de 2024 a CUF SGPS emitiu em mercado regulado de retalho um empréstimo obrigacionista no montante de 60 milhões de euros (Nota 20).

A Empresa tem como acionista principal a CUF, S.A. (“CUF SA”) que tem sede em Lisboa. O Grupo CUF SGPS é incluído no perímetro de consolidação da CUF SA, sendo esta a sua empresa-mãe e controladora.

As presentes Demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de julho de 2024.

As Demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo CUF SGPS foram elaboradas de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as interpretações do *International Financial Reporting Interpretation Committee* (“IFRIC”) e *Standing Interpretation Committee* (“SIC”), tal como adotados pela União Europeia. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por “IFRS”.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As Demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram preparadas de acordo com as disposições da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Os valores apresentados são expressos em milhares de euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera. Devido a arredondamentos, os números apresentados podem não corresponder exatamente aos totais apresentados.

2.2. Novas normas, alterações ou interpretações aplicáveis ao exercício de 2024

Em resultado do endosso por parte da União Europeia, ocorreram as seguintes emissões, revisões, alterações e melhorias nas Normas e Interpretações com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2024, que, quando aplicáveis, foram adotadas pelo Grupo:

Norma	Data de aplicação	Enquadramento
Emendas à norma IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras - Classificação de passivos como correntes e não correntes; Diferimento da data de aplicação; Passivos não correntes com <i>covenants</i>	1 de janeiro de 2024	Estas emendas publicadas pelo IASB clarificam a classificação dos passivos como correntes e não correntes analisando as condições contratuais existentes à data de reporte. A emenda relativa a passivos não correntes com <i>covenants</i> clarificou que apenas as condições que devem ser cumpridas antes ou na data de referência das demonstrações financeiras relevam para efeitos da classificação como corrente/não corrente. A data de aplicação das emendas foi adiada para 1 de janeiro de 2024.

As normas, interpretações, emendas e revisões referidas na tabela acima, não produziram efeitos nas Demonstrações financeiras condensadas do Grupo em 30 de junho de 2024, decorrente da sua adoção.

2.3. Alterações de políticas contabilísticas e erros

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as seguidas na preparação das Demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e referidas no respetivo anexo.

2.4. Principais estimativas e julgamentos da gestão

A preparação das Demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das IFRS requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados, em particular amortizações e depreciações, ajustamentos, perdas por imparidade e provisões, as divulgações de ativos e passivos contingentes à data das Demonstrações financeiras, bem como os seus rendimentos e gastos. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

3.1. Empresas consolidadas pelo método integral

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adotado e proporção do capital efetivamente detido, em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, são as seguintes:

Empresas	Sede	2024		2023	Atividade
		% de detenção	% de controle	% de controle	
CUF - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Carnaxide	Empresa-mãe	Empresa-mãe	Empresa-mãe	Gestão de participações sociais
Clínica de Serviços Médicos Computorizados de Belém, S.A.	Lisboa	100%	100%	100%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Hospital CUF Descobertas, S.A. (b)	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Santarém, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
HD - Medicina Nuclear, S.A.	Lisboa	70%	70%	70%	Prestação de serviços de diagnóstico e terapêutica na área da medicina nuclear
Hospital CUF Viseu, S.A.	Viseu	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Porto, S.A. (c)	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Tejo, S.A. (d)	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Ecografia de Cascais, Lda.	Cascais	100%	100%	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Hospital CUF Torres Vedras, S.A. (e)	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Cascais, S.A. (f)	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Clínica CUF Belém, S.A. (a)	Carnaxide	100%	100%	96,40%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Clínica CUF Alvalade, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
CENES - Centro de reprocessamento de dispositivos médicos, Lda.	Lisboa	100%	100%	100%	Prestação de serviços de logística e reprocessamento de dispositivos médicos
Hospital CUF Coimbra, S.A.	Coimbra	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Centro Logístico CUF, Unipessoal, Lda.	Carnaxide	100%	100%	100%	Distribuição e comercialização de medicamentos, dispositivos médicos e outros consumíveis
Clínica Dr. Luís Álvares, S.A.	Lisboa	100%	100%	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
SIM-X - Serviço de Imagem Médica, Lda.	Viseu	100%	100%	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
CUF - Gestão de clientes e de serviços de saúde, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Prestação de serviços de gestão, marketing e consultadoria em produtos e serviços de saúde
Academia CUF, Sociedade Unipessoal, Lda.	Carnaxide	100%	100%	100%	Prestação de serviços de formação na área da enfermagem e serviços clínicos
Hospital CUF Açores, S.A. (g)	Lagoa	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
CUF - Serviços de Saúde, Administrativos e Operacionais, A.C.E.	Carnaxide	100%	99,92%	99,41%	Prestação de serviços de saúde, administrativos e operacionais
Clínica Médica Arrifana de Sousa, S.A. (h)	Penafiel	100%	100%	-	Prestação de serviços médicos, clínica geral e ambulatório
Clínica da Nossa Senhora do Bom Despacho, S.A. (h)	Penafiel	100%	100%	-	Prestação de serviços médicos e de enfermagem

Centro Cardiológico Pedro Bernardo de Almeida, Lda. (h)	Paredes	100%	100%	-	Prestação de serviços médicos especializados
Cmasdentária - Clínica de Medicina Dentária, Lda. (h)	Penafiel	100%	100%	-	Prestação de serviços de medicina dentária e odontologia
Clínica Médica - Cirurgia Marco de Canaveses, S.A. (h)	Marco de Canaveses	100%	100%	-	Prestação de serviços médicos, clínica geral e ambulatório
CardioCmas - Cardiologia de Penafiel, Lda. (h)	Penafiel	51%	51%	-	Prestação de serviços médicos e clínica geral
Climagiológico - Clínica Imagiológico de Penafiel, Lda. (h)	Penafiel	50%	50%	-	Prestação de serviços médicos e clínica geral
MultiCMAS, Lda. (h)	Penafiel	60%	60%	-	Prestação de serviços de tratamento e lavagem de vestuário hospitalar

- Em 2024 foram adquiridas pela CUF - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. as participações sociais dos outros acionistas da Clínica CUF Belém num total de 16 000 ações;
- A atividade desta empresa inclui a gestão da Clínica CUF Montijo;
- A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Porto, da Clínica CUF S.João da Madeira e do Hospital CUF Trindade;
- A atividade da Hospital CUF Tejo S.A. inclui a gestão do Hospital CUF Tejo, da Clínica CUF Miraflores e da Clínica CUF Almada. Inclui ainda a atividade de serviços domiciliários desenvolvida pelo Grupo;
- A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Torres Vedras e da Clínica CUF Mafra;
- A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Cascais, da Clínica CUF São Domingos de Rana, Clínica CUF Nova SBE e do Hospital CUF Sintra;
- O Grupo concretizou a aquisição de 100% do capital social da HIA - Hospital Internacional dos Açores, S.A., unidade hospitalar localizada no município de Lagoa, em São Miguel, em 24 de março de 2023 (Nota 4.2). De salientar que em setembro de 2023, a empresa alterou a sua designação social para Hospital CUF Açores, S.A..
- Em 5 de janeiro de 2024, a CUF - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. concluiu o processo de aquisição do Grupo Clínica Médica Arrifana de Sousa, detentor de várias unidades de saúde nos concelhos do Tâmega e Sousa (Nota 4.1). Adicionalmente, em abril de 2024 foi liquidada a empresa CardioCmas - Cardiologia de Penafiel, Lda. e em junho de 2024 foi liquidada a empresa Climagiológico - Clínica Imagiológico de Penafiel, Lda..

3.2. Empresas associadas

As empresas associadas registadas pelo método da equivalência patrimonial em 30 de junho de 2024, são as seguintes:

Empresas	Sede	2024		2023	Atividade
		% de detenção	% de controlo	% de controlo	
Centro Gamma Knife - Radiocirurgia, S.A.	Lisboa	34,00%	34,00%	34,00%	Exploração de unidades de tratamento por radiocirurgia

4. ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E CONCENTRAÇÕES EMPRESARIAIS

As principais alterações ocorridas no perímetro de consolidação, no período findo em 30 de junho de 2024 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, respeitaram essencialmente a:

4.1. Entradas em 2024

4.1.1. Empresas subsidiárias

Em 5 de janeiro de 2024, a CUF - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. concluiu o processo de aquisição do Grupo Clínica Médica Arrifana de Sousa.

	Balanço adquirido	Balanço atribuível a detentores de capital
	01-01-2024	01-01-2024
Ativos intangíveis (Nota 11)	45	44
Ativos fixos tangíveis (Nota 12)	15 078	10 853
Ativos por direito de uso (Nota 13)	1 676	4 231
Outros investimentos	57	56
Ativos por impostos diferidos	287	287
Investimentos financeiros	7	7
Inventários	120	120
Clientes e adiantamentos a fornecedores	3 275	3 203
Outros devedores	30	30
Outros ativos	277	326
Ativo por imposto corrente	220	147
Estado e Outros Entes Públicos	5	4
Caixa e depósitos bancários	1 967	1 849
Total Ativos	23 043	21 570

	Balanço adquirido	Balanço atribuível a detentores de capital
	01-01-2024	01-01-2024
Empréstimos	10 089	10 000
Passivos de locação (Nota 21)	1 701	226
Outros credores	180	179
Fornecedores e adiantamentos de clientes	575	541
Estado e Outros Entes Públicos	163	150
Outros passivos	1 431	1 429
Total Passivos	14 139	12 667
Total	8 903	8 634
% aquisição	-	100%
Capital adquirido	-	8 634

	Nota	Clínica Arrifana de Sousa, S.A.
Custo de Aquisição	26	22 809
Goodwill apurado	10	14 175

Os fluxos de caixa referentes as aquisições, em 2024, foram como segue:

	Clínica Arrifana de Sousa, S.A.
Pagamentos efetuados pela aquisição	(22 809)
Caixa e equivalentes adquiridos	1 967
Total (Nota 26)	(20 842)

4.2. Entradas em 2023

4.2.1. Empresas subsidiárias

Em outubro de 2022, foi assinado um acordo de princípio com os acionistas da HIA - Hospital Internacional dos Açores, S.A., para aquisição da totalidade do capital daquela unidade hospitalar, localizada no município de Lagoa, em São Miguel, tendo-se concretizado a respetiva transação em 24 de março de 2023. Inaugurado em março de 2021, o Hospital Internacional dos Açores é já uma unidade de saúde de referência, dispondo de uma capacidade instalada diferenciada e de uma oferta alargada de serviços, designadamente, atendimento urgente, bloco operatório, internamento, cuidados intensivos, hospital de dia e exames especiais. De salientar que em setembro de 2023 a empresa alterou a sua designação social para Hospital CUF Açores, S.A..

	Hospital CUF Açores, S.A.
Ativos líquidos adquiridos:	
Ativo	
Ativos intangíveis	197
Ativos fixos tangíveis	32 695
Ativos por direito de uso	605
Outros investimentos	74
Ativos por impostos diferidos	953
Inventários	514
Clientes e adiantamentos a fornecedores	528
Outros devedores	321
Outros ativos	630
Caixa e depósitos bancários	475
Total Ativo	36 990
Empréstimos	20 500
Passivos de locação	598
Outros credores	2 143
Outros passivos	1 155
Fornecedores e adiantamentos de clientes	680
Passivo por Imposto Corrente	132
Passivos por impostos diferidos	316
Total Passivo	25 525
Total	11 465

	Nota	Hospital CUF Açores, S.A.
Custo de aquisição		21 000
Goodwill apurado	10	9 535

Os fluxos de caixa referentes as aquisições, em 2023, foram como segue:

	Hospital CUF Açores, S.A.
Pagamentos efetuados pela aquisição	(21 000)
Caixa de Equivalentes adquiridos	475
Total (Nota 26)	20 525

4.3. Saídas em 2024

No decorrer do período findo em 30 de junho de 2024, verificou-se a liquidação da subsidiária CardioCmas - Cardiologia de Penafiel, Lda. e a liquidação da Climagiológico - Clínica Imagiológico de Penafiel, Lda.

4.4. Saídas em 2023

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não existiram saídas de subsidiárias no perímetro de consolidação.

5. RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023 os rendimentos operacionais apresentam a seguinte composição:

	30-06-2024	30-06-2023
Prestações de serviços:		
Atividade hospitalar e clínica	434 901	366 978
Cartão CUF	1 443	953
Serviços Administrativos	232	240
Outros	27	27
	436 603	368 198
Outros rendimentos operacionais:		
Cedência de espaço	514	635
Ensaio, exames, análises clínicas e consumíveis	343	118
Ganhos na alienação de ativos	2	-
Descontos de pronto pagamento	145	111
Subsídios à exploração	45	21
Outros rendimentos operacionais	1 414	2 310
	2 463	3 194
Rendimentos operacionais	439 066	371 392

O período findo em 30 de junho de 2024 demonstra um crescimento da atividade médica do Grupo CUF, com um aumento dos rendimentos operacionais face período homólogo de 18,6%.

A rubrica “Cedência de espaço” inclui, essencialmente, os valores relativos à exploração das áreas de cafetaria e de outros espaços comerciais das unidades do Grupo. A rubrica “Cedência de exploração” engloba a cedência de exploração às empresas: Pluribus Dialise - Cascais, S.A., Dr. Campos Costa – Consultório de Tomografia Computorizada, S.A., IDTR – Instituto Diagnóstico e Tratamento de Doenças Renais, Lda., e Julio Teixeira, S.A..

Em 30 de junho de 2024 e 2023, foram prestados serviços e obtidos outros rendimentos de partes relacionadas nos montantes de 1 521 milhares de euros e 1 392 milhares de euros, respetivamente (Nota 27).

6. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023, os fornecimentos e serviços externos têm a seguinte composição:

	30-06-2024	30-06-2023
Honorários	136 153	114 225
Subcontratos	19 299	13 921
Trabalhos especializados	14 160	12 097
Conservação e reparação	11 144	9 953
Eletricidade	3 199	1 641
Comunicação	1 655	1 457
Rendas e alugueres	1 620	2 280
Combustíveis	1 150	897
Recolha de resíduos	671	609
Publicidade e propaganda	577	419
Água	567	517
Seguros	551	455
Deslocações e estadas	463	280
Climatização	410	899
Ferramentas e utensílios	263	278
Contencioso e notariado	203	144
Limpeza, Higiene e conforto	138	75
Outros fornecimentos e serviços externos	1 316	1 102
	193 539	161 249

A rubrica Fornecimentos e serviços externos registou uma variação de cerca de 20% face ao período homólogo, o qual é justificado pelo aumento de atividade e pela aquisição do Hospital CUF Açores em março de 2023 e do Grupo Arrifana de Sousa em janeiro de 2024. As suas principais sub rubricas, respeitam a:

- Honorários (70%) – esta rubrica engloba os montantes pagos a profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e auxiliares) das diversas unidades no âmbito da atividade operacional da Empresa;
- Subcontratos (10%) – engloba a contratação de serviços específicos como (i) *catering*, (ii) limpeza, (iii) transportes de doentes e (iv) Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (“MCDT’s”);

- Trabalhos Especializados (7%) – esta rubrica respeita, essencialmente, a trabalhos clínicos.

Em 30 de junho de 2024 e 2023, a rubrica Fornecimentos e serviços externos inclui transações com partes relacionadas nos montantes de 1 103 milhares de euros e 1 082 milhares de euros, respetivamente (Nota 27).

7. GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com o pessoal nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023 foram como segue:

	30-06-2024	30-06-2023
Remunerações dos colaboradores	75 273	65 721
Encargos sobre remunerações	16 546	14 449
Indemnizações	484	173
Outros gastos com o pessoal	9 378	6 032
	101 681	86 376

O aumento verificado na rubrica de outros gastos com o pessoal respeita essencialmente a gastos com seguros e acréscimo de prémios.

Em 30 de junho de 2024 e 2023, a rubrica Gastos com o pessoal inclui transações com partes relacionadas nos montantes de, aproximadamente, 659 milhares de euros e 609 milhares de euros, respetivamente (Nota 27).

8. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023 têm a seguinte composição:

	30-06-2024	30-06-2023
Gastos e perdas financeiros:		
Juros suportados	(11 093)	(7 989)
Encargos financeiros com <i>factoring</i>	(991)	(775)
Comissões e serviços bancários	(1 144)	(1 055)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(1)	-
	(13 230)	(9 818)
Rendimentos e ganhos financeiros:		
Juros obtidos	114	302
Juros obtidos de empréstimos a partes relacionadas	149	14
	263	316
Resultados relativos a empresas associadas:		
Ganhos em empresas associadas	58	62
	58	62

Nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023, a rubrica Gastos financeiros inclui transações com partes relacionadas no montante de 6 234 milhares de euros e 6 090 milhares de euros, respetivamente, conforme Nota 27. Adicionalmente, a rubrica Rendimentos financeiros inclui transações com partes relacionadas, nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023, no montante de 149 milhares de euros e 14 milhares de euros (Nota 27).

9. RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação, básico e diluído, dos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023 foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	30-06-2024	30-06-2023
Resultado líquido consolidado atribuível a detentores de capital	29 859	23 808
Número médio ponderado de ações (Nota 17)	54 698	54 698
Resultado líquido por ação básico (em milhares de euros)	0,55	0,44

Em 30 de junho de 2024 e 2023 não existem efeitos diluidores do resultado por ação, pelo que o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

10. GOODWILL

Durante o período findo em 30 de junho de 2024 e o exercício findo em 31 de dezembro e 2023, o movimento ocorrido no *Goodwill* foi o seguinte:

	30-06-2024			31-12-2023		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Valor líquido
Goodwill	896 635	(15 744)	880 892	879 671	(15 744)	863 927
	896 635	(15 744)	880 892	879 671	(15 744)	863 927

Em 5 de janeiro de 2024, a CUF - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. concluiu o processo de aquisição do Grupo Clínica Médica Arrifana de Sousa. Desta operação resultou um *goodwill* originado pela aquisição do controlo da empresa (Nota 4.1), no montante de, aproximadamente 14 175 milhares de euros.

Os valores líquidos contabilísticos do *Goodwill* no período findo em 30 de junho de 2024 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 respeitam às seguintes entidades:

Participada	30-06-2024	31-12-2023
Hospital CUF Descobertas, S.A.	233 748	233 748
Hospital CUF Tejo, S.A.	224 723	224 723
Hospital CUF Cascais, S.A.	133 521	133 521
Hospital CUF Porto, S.A.	103 740	103 740
Hospital CUF Viseu, S.A.	44 224	44 224
Hospital CUF Torres Vedras, S.A.	37 486	37 486
Hospital CUF Santarém, S.A.	36 796	36 796
Clínica Médica Arrifana de Sousa, S.A. (Nota 4.1)	14 175	-
Hospital CUF Coimbra, S.A.	11 652	11 652
Clínica CUF Alvalade, S.A.	10 034	10 034
Hospital CUF Açores, S.A.	9 535	6 745
CUF - Gestão de clientes e de serviços de saúde, S.A.	8 846	8 846
Clínica CUF Belém, S.A.	5 794	5 794
Centro Logístico CUF, Unipessoal, Lda.	3 257	3 257
Academia CUF, Sociedade Unipessoal, Lda.	2 358	2 358
CENES - Centro de reprocessamento de dispositivos médicos, Lda.	1 003	1 003
	880 892	863 927

Considerando o período de mensuração das concentrações empresariais prevista na IFRS 3, a CUF SGPS com base na informação entretanto obtida ajustou o justo valor dos ativos adquiridos, nomeadamente, do imóvel da Hospital CUF Açores, S.A. (Nota 12).

11. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 30 de junho de 2024, os movimentos ocorridos no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Projectos de desenvolvimento	Programas de Computador	Direitos de Exploração	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:					
Saldo a 1 de janeiro 2024	73	30 685	1 701	17 187	49 646
Concentrações empresariais (Nota 4.1)	-	38	-	43	81
Adições	-	1 768	-	5 892	7 660
Saldo em 30 de junho de 2024	73	32 491	1 701	23 122	57 386
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo a 1 de janeiro 2024	(67)	(17 217)	(346)	-	(17 630)
Concentrações empresariais (Nota 4.1)	-	(36)	-	-	(36)
Amortizações do período (Nota 13)	(6)	(1 893)	(84)	-	(1 983)
Saldo em 30 de junho de 2024	(73)	(19 145)	(430)	-	(19 648)
Ativo líquido:					
Saldo em 30 de junho de 2024	-	13 347	1 270	23 122	37 738

Direito de exploração

A rubrica inclui o montante de 150 milhares de euros referente ao trespasse da Clínica CUF São Domingos de Rana, o montante de 350 milhares de euros respeitante à convenção para prestação de serviços de radiologia pelo Hospital CUF Sintra, o montante de 990 milhares de euros referentes ao trespasse da Clínica CUF Montijo. E o montante de 206 milhares de euros referente ao trespasse da Clínica CUF Barreiro.

Ativos intangíveis em curso

As aquisições 2024 respeitam essencialmente a gastos incorridos com o desenvolvimento e implementação do projeto *Go Forward* o qual consiste na reformulação dos sistemas operacionais das unidades de prestação de serviços de cuidados de saúde do Grupo.

12. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 30 de junho de 2024 os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Imóveis afetos a Serviços de Saúde	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:									
Saldo em 1 de janeiro de 2024	47 760	80	67 744	148 750	118	36 082	614	2 426	303 574
Concentrações empresariais (Nota 4.1)	19 299	1 225	-	5 416	76	1 038	494	375	27 924
Adições	405	260	2 271	3 609	-	824	163	1 036	8 569
Concentrações empresariais - atualização <i>goodwill</i> (Nota 10)	(3 442)	-	-	-	-	-	-	-	(3 442)
Transferências	284	-	119	69	-	-	-	(472)	-
Regularizações	-	-	-	(2)	-	-	-	-	(2)
Saldo em 30 de junho de 2024	64 306	1 566	70 134	157 843	194	37 944	1 270	3 365	336 623
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:									
Saldo em 1 de janeiro de 2024	(1 022)	-	(38 422)	(121 928)	(118)	(30 468)	(275)	-	(192 233)
Concentrações empresariais (Nota 4.1)	(6 742)	-	-	(4 696)	(76)	(990)	(342)	-	(12 846)
Depreciações do período (Nota 13)	(754)	-	(2 770)	(4 502)	-	(1 296)	(61)	-	(9 384)
Saldo em 30 de junho de 2024	(8 519)	-	(41 192)	(131 126)	(194)	(32 753)	(678)	-	(214 463)
Ativo líquido:									
Saldo em 30 de junho de 2024	55 788	1 566	28 941	26 717	-	5 191	592	3 365	122 160

Imóveis afetos a Serviços de Saúde

A avaliação dos imóveis é efetuada anualmente por decisão da gestão, e elaborada por uma entidade externa registada na CMVM. Com referência a 31 de dezembro de 2023, a entidade especializada independente que realizou a avaliação foi a Ktesios Appraisal – Consultoria e Avaliação Imobiliária, Lda. A avaliação segue métodos distintos, de acordo com as características do imóvel.

Hospital CUF Santarém e Hospital CUF Açores

Estes imóveis são detidos pelo Grupo CUF SGPS (Hospital CUF Santarém, S.A. e Hospital CUF Açores, S.A.). Para a avaliação destes imóveis foi utilizado o Método do custo.

Em 30 de junho de 2024, as concentrações empresariais respeitam aos ativos incorporados pela aquisição do Grupo Arrifana de Sousa (Nota 4.1). A rubrica de Imóveis afetos a serviços de saúde inclui os seguintes ativos adquiridos: Clínica de Vila Meã, Clínica de Lousada, Clínica da Alpendurada, Clínica do Marco, Clínica de Paredes e Clínica de Penafiel.

Em 30 de junho de 2024 as adições de ativos fixos tangíveis respeitam essencialmente a:

- Equipamento básico- equipamentos e acessórios médicos cirúrgicos e de diagnóstico, utilizados no âmbito da atividade do Grupo;
- Edifícios e outras construções – obras de remodelação nos diversos hospitais.

13. ATIVOS POR DIREITO DE USO

Durante o período findo em 30 de junho de 2024, os movimentos ocorridos no valor do direito de uso, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Equipamento de transporte	Direito de Superfície	Outros	Total
Ativo bruto:							
Saldo em 1 de janeiro de 2024	392 294	95 203	375	4 656	2 574	21	495 122
Concentrações empresariais (Nota 4.1)	1 473	48	-	24	-	220	1 765
Adições	3 504	2 794	-	1 322	-	-	7 620
Alienações e abates	-	-	-	(16)	-	-	(16)
Saldo em 30 de junho de 2024	397 271	98 045	375	5 986	2 574	240	504 491
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:							
Saldo em 1 de janeiro de 2024	(96 951)	(56 438)	(375)	(2 166)	(383)	(21)	(156 332)
Concentrações empresariais (Nota 4.1)	-	(33)	-	(12)	-	(44)	(89)
Depreciações do período	(13 981)	(3 900)	-	(535)	(33)	(22)	(18 471)
Alienações e abates	-	-	-	16	-	-	16
Saldo em 30 de junho de 2024	(110 931)	(60 371)	(375)	(2 696)	(416)	(86)	(174 875)
Ativo líquido:							
Saldo em 30 de junho de 2024	286 340	37 674	-	3 290	2 158	154	329 616

Os valores registados na rubrica “Edifícios e outras construções” respeitam essencialmente a contratos de arrendamento de instalações de saúde, nas quais o Grupo opera a sua atividade de prestação de saúde privada. A rubrica engloba também contratos de arrendamento de outras instalações, nas quais o Grupo desenvolve serviços de cariz administrativo e de apoio assistencial à atividade.

A rubrica de “equipamento básico” engloba essencialmente direitos de uso relativos a contratos de locação de equipamentos médicos.

O valor registado em “Direitos de Superfície” respeita a um contrato de cedência em regime de direito de superfície, da Câmara Municipal de Cascais à Hospital CUF Cascais, S.A.. Este contrato respeita à cedência do direito de superfície do Hospital Ortopédico José de Almeida, composto por dois imóveis situados no município de Cascais, e foi constituído pelo período de 40 anos. Em 2019 houve uma transmissão parcial do direito de superfície a outra empresa, o que justifica a redução do direito de uso.

Todos os ativos classificados como Direito de uso encontram-se valorizados ao custo.

O detalhe das amortizações e depreciações reconhecidas na Demonstração dos resultados e do outro rendimento integral do período findo em 30 de junho de 2024 é conforme segue:

	30-06-2024
Ativos intangíveis (Nota 11)	1 983
Ativos fixos tangíveis (Nota 12)	9 384
Ativos por direito de uso	18 471
	29 838

14. CLIENTES E ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a rubrica Clientes e adiantamentos a fornecedores tinha a seguinte composição:

	30-06-2024			31-12-2023		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 22)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 22)	Valor líquido
Clientes, conta corrente	111 826	(9 868)	101 958	88 885	(9 531)	79 354
Clientes em conferência	(573)	-	(573)	4 183	-	4 183
Adiantamentos a fornecedores	642	-	642	93	-	93
	111 895	(9 868)	102 027	93 162	(9 531)	83 631

A rubrica Clientes, conta corrente engloba Contas a receber de partes relacionadas em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 nos montantes de 1 464 milhares de euros e 1 706 milhares de euros, respetivamente (Nota 27).

As contas a receber de clientes apresentadas na demonstração da posição financeira consolidada condensada encontram-se líquidas de perdas por imparidade.

15. OUTROS ATIVOS

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a rubrica de outros ativos tinha a seguinte composição:

	30-06-2024		31-12-2023	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Acréscimos de rendimentos:				
Rendimentos por produção não faturada	14 768	-	12 936	-
Juros	211	-	56	-
Rappel	3 302	-	6 346	-
Outros	116	-	-	-
	18 397	-	19 338	-
Gastos diferidos:				
Rendas	19	-	17	-
Seguros	679	-	878	-
Informática	1 110	-	724	-
Outros	441	-	91	-
	2 249	-	1 710	-
	20 646	-	21 048	-

A rubrica Rendimentos por produção não faturada respeita a atos médicos prestados e ainda não faturados aos clientes. Estes pendentes de faturação, respeitam essencialmente à prestação privada de unidades de saúde, e resultam das seguintes situações: falta de termo de responsabilidade, faturação apenas no final do tratamento, falta de confirmação dos códigos de faturação.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Grupo apresentava contas a receber de partes relacionadas nos montantes de 197 milhares de euros e 51 milhares de euros, respetivamente (Nota 27).

16. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-06-2024	31-12-2023
Caixa e depósitos bancários:		
Numerário	3 732	4 250
Depósitos à ordem	40 150	38 084
Depósitos a prazo	6 225	1 225
Outras aplicações de tesouraria	1	1
	50 107	43 560
Caixa e seus equivalentes:		
Descobertos bancários (Nota 20)	-	(12)
	-	(12)
Outros instrumentos financeiros:		
Contrato Grupado (Nota 27)	73 425	65 721
Outros instrumentos financeiros (Nota 27)	50 000	-
	123 425	65 721
	173 532	109 269

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a rubrica de caixa e seus equivalentes inclui o montante de 73 425 milhares euros e 65 721 milhares euros, respetivamente, relativos ao contrato grupado de gestão conjunta da tesouraria do grupo CUF junto de uma instituição financeira. A condição de movimentação pela Empresa permite liquidez imediata e sem restrição de movimentação, se a descoberto até ao limite contratualizado, sem risco de alteração de valor.

Em 30 de junho de 2024, a rubrica de depósitos à ordem inclui o montante de 9 074 milhares de euros (12 933 milhares de euros em 31 de dezembro de 2023) referentes a créditos recebidos de clientes cedidos a entidades bancárias no âmbito de contratos de *factoring*.

17. CAPITAL

Em 30 de junho de 2024, o capital no montante de 547 milhares de euros, totalmente subscrito e realizado, estava representado por 54 698 ações, com o valor nominal de 10 euros cada.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital era detido pelas seguintes entidades:

Entidade	Número de ações	Percentagem de participação
CUF, S.A.	54 698	100,00%
	54 698	100,00%

18. RESERVA LEGAL

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Reserva legal ascendia a 109 milhares de euros, encontrando-se totalmente constituída. A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual apurado nas contas individuais tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

19. OUTRAS RESERVAS E OUTRAS RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO

Outros instrumentos de capital próprio – Prestações acessórias

Estas prestações acessórias seguem o regime de prestações suplementares definidas no Código das Sociedades Comerciais. As prestações acessórias não vencem juros e apesar de não terem prazo de reembolso definido, apenas podem ser restituídas, nos termos da legislação aplicável, quando, após o seu pagamento, o valor do capital próprio não seja inferior à soma do capital e da reserva legal.

Revalorização de ativos fixos tangíveis

Esta rubrica inclui as variações por aumentos ou reduções de justo valor dos Imóveis Afetos a Serviços de Saúde. De acordo com a legislação em vigor, os incrementos decorrentes da aplicação do justo valor através de componentes de capital próprio, apenas relevam para poderem ser distribuídos, quando os elementos que lhes deram origem sejam alienados.

Resultados transitados

Nos termos da legislação portuguesa, o montante de resultados transitados distribuíveis é determinado de acordo com as Demonstrações financeiras separadas da Empresa, apresentadas de acordo com as IAS/IFRS.

Foi deliberado em Assembleia Geral, em 30 de abril de 2024, a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de 31 792 milhares de euros (Nota 23).

20. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os empréstimos obtidos eram como segue:

	30-06-2024	31-12-2023
Passivos não correntes:		
Outros empréstimos bancários	62 707	60 919
Empréstimos por obrigações	58 280	-
	120 987	60 919
Passivos correntes:		
Financiamento por intermédio de <i>factoring</i>	9 074	12 933
Outros empréstimos bancários	14 459	13 471
Empréstimos por obrigações	158	-
Descobertos bancários (Nota 16)	-	12
	23 692	26 417
	144 679	87 335

No decurso do período findo em 30 de junho de 2024, a CUF – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“CUF SGPS”) emitiu em mercado regulado 120 mil obrigações, com um valor nominal unitário de 500 euros no valor global de 60 milhões de euros, mensurado pelo custo amortizado.

Denominada ‘Obrigações ligadas à sustentabilidade CUF SGPS S.A. 2024-2029’, esta emissão dirigiu-se ao público em geral. A emissão tem um prazo de 5 anos e seis meses, beneficiando de uma taxa de juro fixa bruta de 4,75% ao ano. As obrigações foram admitidas à negociação no *Euronext Lisbon* e o reembolso ocorrerá a 11 de dezembro de 2029.

O lançamento desta oferta surge após a agência de *rating*, *EthiFinance*, ter atribuído à CUF SGPS um *rating* de longo prazo de *investment grade* de BBB-, e um *outlook* estável, notação suportada na qualidade creditícia atribuída ao conglomerado empresarial a que pertence a CUF, S.A..

As obrigações são ligadas a critérios de sustentabilidade e a CUF compromete-se a pagar uma remuneração adicional de 1,25 euros por cada obrigação na data de reembolso destas, caso a CUF SGPS não cumpra as metas de desempenho de sustentabilidade definidas no âmbito desta emissão.

Em 30 de junho de 2024, a rubrica de Empréstimos obtidos na Demonstração de fluxos de caixa inclui pagamentos no montante de 3 859 milhares de euros referente essencialmente a transações de *factoring*.

21. PASSIVOS DE LOCAÇÃO

O Grupo tem alguns contratos de locação com duração inferior a 12 meses e de baixo valor. Nestas situações o Grupo reconhece as respetivas rendas como gasto operacional quando incorrido.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023, foram reconhecidos os seguintes montantes em gasto:

	30-06-2024	30-06-2023
Depreciações do direito de uso (Nota 13)	18 471	17 399
Gastos relativos a contratos de curta duração	1 620	2 280
Juros dos Contratos de locação	8 317	7 403
	28 408	27 082

Reconciliação dos passivos resultantes de atividades de financiamento:

Abaixo apresentam-se as alterações ocorridas nos passivos da Empresa resultantes das atividades de financiamento quer de caixa e não caixa. Passivos resultantes de atividades de financiamento são aqueles cujos fluxos de caixa foram, ou serão, classificados como de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa:

	01-01-2024	Concentrações empresariais (Nota 4.1)	Cash Flow		Outros	Novas Locações (Nota 13)	30-06-2024
			Recebimentos (i)	Pagamentos (i)			
Passivos de locação	348 289	1 701	-	(15 854)	173	7 620	341 929

	01-01-2023	Concentrações empresariais	Cash Flow		Outros	Novas Locações (Nota 13)	31-12-2023
			Recebimentos (i)	Pagamentos (i)			
Passivos de locação	327 211	605	-	(29 877)	(589)	50 940	348 289

- (i) Os fluxos de caixa resultantes de passivos de locação perfazem os montantes líquidos de recebimentos e pagamentos respeitantes a passivos de locação da demonstração consolidada de fluxos de caixa.

A rubrica de passivos de locação engloba saldos de partes relacionadas em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 nos montantes de 198 853 milhares de euros e 202 495 milhares de euros, respetivamente (Nota 27).

22. PROVISÕES, PERDAS POR IMPARIDADE, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante o período findo em 30 de junho de 2024 foi o seguinte:

	Processos judiciais	Outras provisões	Total
Saldo a 1 de janeiro 2024	1 295	5 474	6 770
Utilização	(28)	-	(28)
Saldo em 30 de junho de 2024	1 268	5 474	6 742

Provisões para Processos Judiciais

Provisões que decorrem de processos judiciais interpostos pelos clientes das várias unidades ao Grupo CUF, no âmbito da atividade de prestação de serviços hospitalares. Estas provisões são constituídas com base na avaliação e graduação do risco dos processos. Em 30 de junho de 2024 existiam processos interpostos contra o Grupo sendo a responsabilidade estimada pelo Grupo aquela que não se encontra coberta pelos seguros por si contratados. O valor total das ações dos respetivos processos, ascende a, aproximadamente, 12 milhões de euros.

Outras provisões

Em 30 de junho de 2024, as outras provisões correspondem a provisões constituídas para fazer face a responsabilidades para com terceiros associados à sua atividade operacional.

Perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de junho de 2024 foi o seguinte:

Ativos não correntes

	Goodwill	Ativos fixos tangíveis
Saldo a 1 de janeiro 2024	(15 744)	(230)
Saldo em 30 de junho de 2024	(15 744)	(230)

Ativos correntes

	Inventários	Cientes (Nota 14)	Outros devedores
Saldo a 1 de janeiro 2024	(693)	(9 531)	(168)
Reforço	(160)	(541)	(62)
Reversão	-	162	-
Utilização	383	43	-
Regularizações	(32)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2024	(501)	(9 868)	(230)

Ativos e Passivos Contingentes

Passivos contingentes

A 1 de julho de 2022, a CUF foi notificada pela Autoridade da Concorrência (AdC) da decisão relativa ao processo de contra-ordenação levantado, por esta entidade, em 14 de março de 2019 contra a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP) e os grupos hospitalares CUF, Trofa Saúde, Hospital Particular do Algarve, Lusíadas e Luz Saúde por alegado envolvimento num acordo ou prática concertada restritivos da concorrência na contratação de serviços de saúde hospitalares privados por parte dos subsistemas de saúde públicos ADSE e IASFA, e cuja Nota de Ilícitude havia sido notificada em 29 de julho de 2021.

Em termos muito resumidos, a AdC arquivou o processo de contraordenação no que se refere a uma eventual coordenação e/ou concertação de comportamentos no sentido de pressionar a regularização da dívida do IASFA,

em particular, por parte das visadas Luz e CUF, por concluir não existir prova suficiente para permitir a responsabilização das visadas.

Distintamente, no que se refere às negociações com a ADSE, a AdC concluiu que as empresas visadas coordenaram os seus interesses e comportamentos no âmbito das negociações com a ADSE, relativamente à sua tabela de preços e regras, bem como ao processo de regularização das faturas de 2015 e 2016, sobretudo, através e com a participação da APHP, o que configura um acordo ou prática concertada, nos termos das alíneas a) e b) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei da Concorrência, tendo como objeto impedir, falsear ou restringir, de forma sensível, a concorrência.

Nesses termos, foram aplicadas coimas a todas as empresas visadas, sendo que no caso da CUF, S.A. a coima ascende a 74,98 milhões de euros, sendo a José de Mello Capital, S.A. responsável solidária pelo pagamento da coima.

Convicta do escrupuloso cumprimento da Lei da Concorrência, a CUF, S.A., e a sua acionista José de Mello Capital, S.A., rejeitam em absoluto a decisão da AdC e o seu fundamento legal, pelo que recorreram junto das instâncias judiciais competentes, com vista a garantir o total esclarecimento da verdade dos factos e a reposição da justiça, numa situação que de forma grave atenta contra a sua boa conduta e bom nome. Como resultado, o Grupo não reconheceu nenhuma provisão para o processo acima referido. Em maio de 2023 foi emitido um despacho pelo Tribunal da Concorrência, Supervisão e Regulação (“TCSR”) condicionando o efeito suspensivo do recurso, e em consequência da obrigação do pagamento da coima aplicada pela AdC à prestação de garantia no valor correspondente a 50% do valor da mesma.

Em 17 de abril de 2024, o TCRS proferiu uma sentença, já transitada em julgado, que determinou essencialmente o seguinte: (i) em conformidade com os recentes Acórdãos do Tribunal Constitucional (Acórdão n.º 91/2023 e Acórdão n.º 91/2023), que encerraram a discussão então em curso sobre a necessidade ou não de autorização judicial prévia para a busca e apreensão de correspondência eletrónica, o desentranhamento e devolução à CUF e demais visadas de todas as mensagens de correio eletrónico apreendidas com autorização do Ministério Público nas respetivas instalações, com exceção do Hospital Particular do Algarve, S.A. (cuja autorização foi concedida através de juiz de instrução criminal); (ii) a declaração de nulidade da nota de ilicitude e da decisão final da AdC; (iii) a devolução dos autos à AdC, que regressam à fase de inquérito, competindo a esta autoridade decidir os ulteriores termos do processo; e (iv) o levantamento das cauções.

23. OUTROS CREDORES

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	30-06-2024		31-12-2023	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Aquisição de investimentos (a)	310	1 008	310	1 399
Pessoal e sindicatos	903	-	521	-
Honorários	7 095	-	7 035	-
Cauções	-	-	23	-
Fornecedores de investimento	481	-	367	-
Outros credores - IRC	25 339	-	13 665	-
Outros credores	32 842	-	1 127	-
	66 970	1 008	23 048	1 399

(a) A rubrica de aquisição de investimentos inclui, essencialmente, os montantes a pagar pela compra da Clínica Luís Álvares, S.A. (270 milhares de euros), e o Hospital CUF Trindade (1 049 milhares de euros, deduzidos do custo amortizado). De acordo com os respetivos contratos de aquisição, foram considerados como não correntes as correspondentes parcelas a liquidar a mais de doze meses da data da Demonstração da posição financeira consolidada.

A rubrica Honorários refere-se a valores a liquidar aos colaboradores sem vínculo contratual permanente.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a rubrica de outros credores - IRC inclui contas a pagar a partes relacionadas no montante de 25 339 milhares de euros, respeitantes a imposto do exercício a pagar à CUF,S.A. no âmbito do RETGS (Nota 27).

Em 30 de junho de 2024, a rubrica de outros credores inclui dividendos a pagar aos acionistas no montante de 31 929 milhares de euros (Nota 27).

24. OUTROS PASSIVOS

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-06-2024		31-12-2023	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Acréscimos de gastos:				
Remunerações	31 994	-	36 604	-
Gastos financeiros	300	-	324	-
Honorários	9 400	-	5 800	-
Seguros	18	-	41	-
Informática	1 558	-	876	-
Outros	16 183	-	9 193	-
	59 452	-	52 839	-
Rendimentos diferidos:				
Outros rendimentos a reconhecer	1 072	-	2 198	-
	1 072	-	2 198	-
	60 525	-	55 036	-

A rubrica Honorários refere-se à estimativa de valores a liquidar aos colaboradores sem vínculo contratual permanente. Esta estimativa é baseada no histórico mensal pago, nos acordos estabelecidos com cada prestador de serviço e nos tempos de trabalho realizados.

Na rubrica “Outros” constam os acréscimos de gastos efetuados no fecho do ano, referentes a Custos das vendas, Fornecimentos e serviços externos (Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica “MCDTs”, Seguros e Trabalhos Especializados Clínicos), Gastos com o pessoal e Outros gastos operacionais.

Em 30 de junho de 2024, a rubrica de outros rendimentos a reconhecer respeita essencialmente à atividade de gestão do Plano+CUF.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Grupo apresentava contas a pagar a partes relacionadas nos montantes de 610 milhares de euros e 668 milhares de euros, respetivamente (Nota 27).

25. FORNECEDORES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	30-06-2024	31-12-2023
Fornecedores, conta corrente	79 409	78 136
Fornecedores, faturas em receção e conferência	9 486	6 192
Adiantamentos de clientes	4 817	2 906
	93 712	87 234

O Grupo apresentava contas a pagar a partes relacionadas em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, nos montantes de 1 736 milhares de euros e 564 milhares de euros, respetivamente (Nota 27).

26. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

26.1. PAGAMENTOS PROVENIENTES DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS E OUTROS

INVESTIMENTOS:

Os pagamentos mais significativos relacionados com investimentos financeiros, ocorridos durante os exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023, respeitam aos seguintes movimentos:

	Classificação	30-06-2024	30-06-2023
Clínica Médica Arrifana de Sousa , S.A.	Aquisição de negócio (Nota 4.1)	22 809	-
Clínica Médica Arrifana de Sousa , S.A.	Disponibilidades adquiridas (Nota 4.1)	(1 967)	-
Clínica CUF Belém, S.A.	Aquisição de negócio	306	-
Hopsital CUF Açores, S.A.	Aquisição de negócio	74	21 000
Hopsital CUF Açores, S.A.	Disponibilidades adquiridas	-	(475)
Hospital CUF Trindade, S.A.	Aquisição de negócio	-	231
		21 223	20 755

27. PARTES RELACIONADAS

27.1. Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

A natureza dos relacionamentos entre o Grupo e as suas empresas associadas, os seus acionistas e outras partes relacionadas estão evidenciados no quadro seguinte:

Parte Relacionada	Localização	Transações					
		Rendimentos operacionais	Fornecimentos e serviços externos	Outros gastos operacionais	Gastos com o pessoal	Gastos financeiros	Rendimentos financeiros
Acionistas:				-	-		
CUF, S.A.	Portugal	Prestação de Serviços de Saúde	Trabalhos Especializados	-	-	Juros	Juros
Associadas:				-	-		
Centro Gamma Knife-Radiocirurgia, SA	Portugal	Trabalhos especializados	Cedência de Pessoal	-	-	-	-
Outras entidades relacionadas:				-	-		
M Dados - Sistemas de Informação, S.A.	Portugal	-	Fees de Gestão de Dados	-	-	-	-
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	Portugal	-	Comissões de estacionamento	-	-	-	-
Grupo Bondalti	Portugal	Outros serviços	Trabalhos especializados	-	-	-	-
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Portugal	-	-	Outros serviços	-	-	-
Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.	Portugal	-	Outros fornecimentos e serviços externos	-	-	-	-
SPSI - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.	Portugal	-	Outros fornecimentos e serviços externos	-	-	-	-
Simplygreen - Investimentos Imobiliários, S.A.	Portugal	-	-	Outros serviços	-	Juros	-
Hospimob - Investimentos Imobiliários, S.A.	Portugal	-	-	Outros serviços	-	Juros	-
Imo Health Cascais - Investimentos Imobiliários, S.A.	Portugal	-	-	Outros serviços	-	Juros	-
Infrahealth - Gestão de Infraestruturas, Lda.	Portugal	Arrendamento	Cedência de exploração	-	-	-	-
CUF - Investimentos Imobiliários, S.A.	Portugal	-	-	Outros serviços	-	Juros	-
LHEA – Association For Lifelong Health	Portugal	-	-	-	-	-	Juros
Greenimolis - Investimentos Imobiliários, S.A.	Portugal	-	-	Outros serviços	-	Juros	-
Preveris - Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho, S.A.	Portugal	Prestação de Serviços de Saúde	-	-	Medicina no Trabalho	-	-

Os termos ou condições são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

27.2. Transações e Saldos com partes relacionadas

Parte Relacionada	Ano	Clientes (Nota 14)	Outros ativos (Nota 15)	Outros ativos financeiros	Outros instrumentos financeiros (Nota 16)	Outros passivos financeiros	Outros passivos (Nota 24)	Outros credores (Nota 23)	Fornecedores (Nota 25)	Passivos de Locação (Nota 21)
Acionista:										
CUF, S.A.	2024	42	114	-	123 425	8 869	300	57 131	602	14 830
	2023	61	3	-	65 721	8 869	307	13 665	316	13 285
Associadas:										
Centro Gamma knife - Radiocirurgia, S.A.	2024	64	79	-	-	-	302	(0)	(10)	-
	2023	416	43	-	-	-	357	-	316	-
Outras partes relacionadas:										
M Dados - Sistemas de Informação, S.A.	2024	-	-	-	-	-	-	-	128	-
	2023	-	-	-	-	-	-	-	18	-
Grupo Brisa - Auto- estradas de Portugal	2024	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-
	2023	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Grupo Bondalti	2024	25	-	-	-	-	-	-	0	-
	2023	19	-	-	-	-	-	-	-	-
SPSI - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.	2024	-	-	-	-	-	-	-	1	-
	2023	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Simplygreen - Investimentos Imobiliários, S.A.	2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2023	-	-	-	-	-	-	-	18	-
Imo Health Cascais - Investimentos Imobiliários, S.A.	2024	-	-	-	-	-	-	-	6	-
	2023	-	-	-	-	-	-	-	6	-
Infrahealth - Gestão de Infraestruturas, Lda.	2024	2	-	-	-	-	-	-	134	-
	2023	2	-	-	-	-	5	-	115	-
CUF - Investimentos Imobiliários, S.A.	2024	36	-	-	-	-	-	-	478	184 023
	2023	0	-	-	-	-	-	-	(284)	189 209
Sagies - Segurança e Saúde no Trabalho, S.A.	2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2023	1 208	6	-	-	-	-	-	36	-
Greenimolis - Investimentos Imobiliários, S.A.	2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2023	-	-	-	-	-	-	-	19	-
LHEA - Association For Lifelong	2024	-	-	1 350	-	-	-	-	-	-
	2023	-	-	1 350	-	-	-	-	-	-
Preveris - Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho, S.A.	2024	1 295	4	-	-	-	8	-	397	-
	2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NUCLEARMED - Instituto de Medicina Nuclear, S.A.	2024	-	-	-	-	-	-	137	-	-
	2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2024	1 464	197	1 350	123 425	8 869	610	57 268	1 736	198 853
	2023	1 706	51	1 350	65 721	8 869	668	13 665	564	202 495

Parte Relacionada	Ano	Vendas e prestações de serviços (Nota 5)	Outros rendimentos operacionais (Nota 5)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 6)	Gastos com o pessoal (Nota 7)	Outros gastos operacionais	Gastos financeiros (Nota 8)	Rendimentos financeiros (Nota 8)
Acionista:								
CUF, S.A.	2024	50	-	(41)	-	3	(633)	114
	2023	52	-	(78)	-	(13)	(427)	-
Associadas:								
Centro Gamma knifê - Radiocirurgia, S.A.	2024	704	44	(46)	(24)	(36)	(11)	-
	2023	657	3	(220)	(23)	(2)	(12)	-
Outras partes relacionadas:								
M Dados - Sistemas de Informação, S.A.	2024	-	-	(359)	-	-	-	-
	2023	-	-	(70)	-	-	-	-
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	2024	-	-	(270)	-	-	-	-
	2023	-	-	(215)	-	-	-	-
Grupo Bondalti	2024	6	1	-	-	-	-	-
	2023	2	-	-	-	-	-	-
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	2024	-	-	-	-	-	-	-
	2023	-	-	-	-	(3)	-	-
Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.	2024	-	-	(1)	-	-	-	-
	2023	-	-	(7)	-	-	-	-
SPSI - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.	2024	-	-	(4)	-	-	-	-
	2023	-	-	(7)	-	-	-	-
Simplygreen - Investimentos Imobiliários, S.A.	2024	-	-	-	-	(2)	(535)	-
	2023	-	-	-	-	(2)	(527)	-
Hospimob - Investimentos Imobiliários, S.A.	2024	-	-	-	-	(35)	(585)	-
	2023	-	-	-	-	(35)	(632)	-
Imo Health Cascais - Investimentos Imobiliários, S.A.	2024	-	-	-	-	(9)	(114)	-
	2023	-	-	-	-	(9)	(133)	-
Infrahealth - Gestão de Infraestruturas, Lda.	2024	-	58	(361)	-	-	-	-
	2023	-	58	(374)	-	-	-	-
CUF - Investimentos Imobiliários, S.A.	2024	56	-	-	-	(223)	(4 445)	-
	2023	104	-	-	-	(220)	(4 343)	-
Sagies - Segurança e Saúde no Trabalho, S.A. (a)	2024	249	7	(19)	(195)	-	-	-
	2023	510	1	(96)	(586)	-	-	-
LHEA - Association For Lifelong	2024	-	-	-	-	-	-	35
	2023	-	-	-	-	-	-	14
Greenimolis - Investimentos Imobiliários, S.A.	2024	9	-	-	-	-	-	-
	2023	6	-	(15)	-	(42)	(16)	-
Preveris - Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho, S.A. (a)	2024	314	24	(1)	(440)	-	-	-
	2023	-	-	-	-	-	-	-
	2024	1 388	133	(1 103)	(659)	(302)	(6 324)	149
	2023	1 330	62	(1 082)	(609)	(327)	(6 090)	14

(a) Em 2024, a Sagies - Segurança e Saúde no Trabalho, S.A. (“Sagies”) alterou a sua designação social para IMO SAG Investimentos imobiliários, S.A., bem como o seu objeto social, passando este a ser a

compra e venda de imóveis, e prestação de serviços relacionados com a atividade. Ainda em 2024, a Sagies efetuou uma entrada de ativos na Preveris - Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho, S.A. (“Preveris”), tendo passado a sua atividade operacional para esta nova sociedade.

Não foram reconhecidos quaisquer gastos relativos a dívidas incobráveis ou duvidosas devidas por partes relacionadas.

Adicionalmente, não foram dadas ou recebidas quaisquer garantias a entidades relacionadas.

28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas, e autorizada a sua emissão, pelo Conselho de Administração em 23 de julho de 2024.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde 30 de junho de 2024 até esta data não ocorreram quaisquer outros factos relevantes que não estejam já ajustados e/ou divulgados nas Demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

**DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO**

Em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 29.º-J do Código de Valores Mobiliários (“CVM”), os membros do Conselho de Administração da CUF – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“CUF SGPS”) declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a) do n.º1 do artigo 29.º-J do CVM, relativa ao 1.º semestre de 2024 foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da CUF SGPS e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, e que, nos termos do n.º2 do artigo 29.º-J, o relatório de gestão intercalar de 2024 expõe fielmente os acontecimentos ocorridos no referido período, o seu impacto nas respetivas demonstrações financeiras, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Carnaxide, 23 de agosto de 2024